MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

------**PRIMEIRO: Atribuição de Medalha do Concelho de Arganil à Fundação Calouste GulbenKian.**- Apreciação de proposta.----------

------O Senhor-Vice Presidente propôs a atribuição da medalha do Concelho de Arganil à Fundação Calouste Gulbenkian fundamentando a sua proposta da forma seguinte: "O IMPORTANTE CONTRIBUTO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN NO DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ARGANIL----------

------Sarkis Calouste Gulbenkian (1869), judeu arménio, naturalizado inglês em 1902, financeiro, filantropo e coleccionador de arte, que se refugiou em Portugal durante a 2ª Guerra Mundial, quis no final da vida deixar uma prova de reconhecimento ao País que numa época difícil da sua vida o acolheu. Nasceu assim a Fundação Calouste Gulbenkian com duas sedes: uma em Lisboa e outra em Paris, tendo como suporte financeiro a enorme fortuna de Calouste Gulbenkian, aplicada fundamentalmente na exploração petrolífera.-------

------Esta Fundação, cujos objectivos são de natureza humanitária, tem desenvolvido ao longo dos 50 anos da sua existência, uma actividade de enorme valor no apoio à ciência/investigação e à educação/cultura, que muito tem contribuído para o enriquecimento do nosso País.----------

------Em 1958 já depois da morte de Calouste Gulbenkian, a Fundação, sob presidência do Dr. Azeredo Perdigão, inspirada nos modelos Francês e Países Nórdicos, resolve criar em Portugal uma rede de Bibliotecas de Leitura Pública, introduzindo dois aspectos fundamentais para o desenvolvimento do gosto pela leitura e que até aí não existiam em Portugal: o livre acesso às estantes e o empréstimo domiciliário.----------

------Branquinho da Fonseca e António Quadros são os grandes obreiros desta importantíssima iniciativa. Deslocam-se a França e também aos Estados Unidos de onde trazem modelos e técnicas de organização de bibliotecas que põem em prática, primeiro com a criação de bibliotecas itinerantes e logo a seguir a instalação de bibliotecas Fixas nas sedes de Concelho.----------

------Arganil é um dos concelhos privilegiados, sendo instaladas logo em 1965 duas bibliotecas fixas, uma em Arganil e outra em Coja; ambas por iniciativa das Associações de Bombeiros Voluntários de Arganil e Coja, respectivamente, e que disponibilizaram nos seus quartéis, salas para acolher a Biblioteca.----------

------Em Arganil sob a influência do Sr. Embaixador Albano Pires Fernandes Nogueira, ao tempo embaixador de Portugal junta das Comunidades Europeias em Bruxelas, que desenvolve esforços para que a Biblioteca seja uma realidade, como refere o Sr. Professor José Dias Coimbra, ao tempo Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Arganil, na cerimónia da inauguração[1].----------

------A Biblioteca de Coja contou com o apoio do Sr. Dr. Alberto Carvalho Martins, prof. no Liceu D. João III, em Coimbra, como é referido na cerimónia da inauguração da Biblioteca, tanto pelo Sr. Luís Sinde Filipe, ao tempo Presidente da Associação de Bombeiros Voluntários de Coja, como pelo Sr. Dr. Fernando Vale, em palavras de apreço e gratidão[2].---

---

[1] - in, A Comarca de Arganil, n.º 5879 (1965)
[2] - in, A Comarca de Arganil, n.º 5880 (1965)

------A inauguração das Bibliotecas foi feita com todo o brilhantismo que o acontecimento merecia, com a presença do Sr. Dr. António Quadros e outros dirigentes da Fundação Calouste Gulbenkian.----------

------A Biblioteca Fixa n.º 94 de Arganil, foi inaugurada no dia 21 de Julho de 1965, com grande festa, sendo o seu primeiro encarregado o Sr. Francisco Carvalho da Cruz ex-director do jornal "A Comarca de Arganil". A Biblioteca funcionava às terças, quintas e sábados das 21 às 23 horas e ao domingo das 18 às 20 horas.----------

------A Biblioteca Fixa de Coja foi inaugurada logo a seguir, no dia 26 de Julho de 1965. A encarregada escolhida para esta Biblioteca foi a Sr.ª D. Maria Leocádia Alves Cardoso Borges. A Biblioteca abriu com cerca de 2.000 documentos, mas como disse o Sr. Dr. António Quadros nessa altura "ela seria apetrechada regularmente com mais livros, até se atingir, quem sabe, o número de 7.000, 10.000 ou mais". Assim aconteceu efectivamente.--

------A Biblioteca de Arganil foi depois transferida para o edifício da Casa do Povo e mais tarde para o edifício do antigo Matadouro Municipal. Só em 1980 a Câmara Municipal a instalou no edifício dos Paços de Concelho onde se manteve até à sua extinção em 1996, tendo o seu espólio, mais de 12.000 livros, sido doado ao Concelho de Arganil e integrado no espólio da nova Biblioteca Municipal.----------

------A de Coja esteve precariamente instalada durante muitos anos no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Coja e depois no edifício da Casa do Povo. Em 1991 a Câmara Municipal mandou fazer obras na antiga escola do ensino primário de Coja, criando as condições para que a Biblioteca fosse melhor instalada em espaço mais adequado.----------

------Esse edifício está a ser completamente remodelado com a criação de novos espaços que irão transformar esta Biblioteca, numa verdadeira Biblioteca de Leitura Pública, com todas as suas valências.----------

------A Biblioteca de Coja tem actualmente um espólio de mais de 15.000 documentos já com os suportes vídeo, áudio e multimédia.----------

------Esta sumária descrição dá uma pequena ideia da grande dívida que o Concelho de Arganil tem para com a Fundação Calouste Gulbenkian, que, além destas duas Bibliotecas Fixas (Arganil e Coja), inclui ainda várias localidades do nosso concelho nos percursos da sua Biblioteca Itinerante e ainda o apoio que tem dado à criação de pequenas Bibliotecas em Escolas, Jardins de Infância e ATL, através dos Serviços de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian.----------

------São muitos milhares de livros colocados ao serviço do povo do Concelho de Arganil.----

------Um concelho de interior onde a leitura continua a ser uma prática rara. Todavia comparando com muitos outros concelhos de interior e não só, concluímos que há uma predisposição para a leitura e frequência de Bibliotecas a que não será alheio todo este passado e presente.----------

------Num momento em que todos nós estamos conscientes da necessidade urgente de elevar o nível de conhecimentos e o nível cultural do nosso povo, de forma a podermos competir com países mais avançados intelectualmente, é preciso não deixar esquecer o passado e todos aqueles que, de alguma forma, nos ajudaram e nos servem de exemplo para traçar o futuro.----------

------Para terminar, não podemos esquecer o apoio dado pela Fundação Calouste Gulbenkian, durante a década de 60, aos Bombeiros Voluntários de Arganil, com a oferta de uma ambulância Volkswagen, aos de Coja, a sua primeira ambulância, uma Skoda, viaturas que ainda hoje servem estas Associações e à Santa Casa da Misericórdia de Arganil.----------
------A Fundação Calouste Gulbenkian por tudo aquilo que fez e está a fazer pelo Concelho de Arganil merece o nosso reconhecimento.----------
------Proponho que lhe seja atribuida a medalha de Ouro do Concelho.----------
------Analisada que foi a proposta deliberou-se, por unanimidade e por escrutínio secreto conceder à Fundação Calouste Gulbenkian a Medalha do Concelho de Arganil.----------